



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO IFRS – CÂMPUS IBIRUBÁ

Ibirubá (RS), fevereiro de 2015.

Organização:

Ana Dionéia Wouters (Docente)

Dionéia Magda Everling (Docente)

Aline Terra Silveira (Técnico Administrativo)

Aurélio Ricardo Batu Maica (Técnico Administrativo)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Cid Gomes
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário (Substituto) de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

GIOVANI SILVEIRA PETIZ.
Pró-reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente (Reitora): Claudia Schiedeck Soares de Souza

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

REPRESENTANTE DOS EGRESSOS

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Câmpus BG:	Jorge Nunes Portela
Câmpus BG:	Rodrigo Belinaso Guimarães(sup)
Câmpus Canoas:	Cláudio Antonio Cardoso Leite
Câmpus Canoas:	Leandro Raizer (sup.)
Câmpus Caxias do Sul:	Rudinei Fiorio
Câmpus Caxias do Sul:	André Luiz Portanova Laborde (Sup.)
Câmpus Erechim:	Júlio César dos Santos
Câmpus Erechim:	Guilherme Barcellos de Moura(Sup)
Câmpus Farroupilha:	Caren Fulginiti da Silva
Câmpus Farroupilha:	Edson Luiz Francisquetti (Sup.)
Câmpus Feliz:	Túlio Lima Baségio
Câmpus Feliz:	Suplente: José Plínio Guimarães Fachel (Sup.)
Câmpus Ibirubá:	Marcos Paulo Ludwig
Câmpus Ibirubá:	Juceli da Silva (sup.)
Câmpus Osório:	Maíra Baé Baladão Vieira
Câmpus Osório:	Timoteo Alberto Peters Lange (Sup.)
Câmpus POA:	Márcia Amaral Correa de Moraes
Câmpus POA:	Fabio Yoshimitsu Okuyama (Sup.)
Câmpus Restinga:	Roben Castagna Lunardi
Câmpus RG:	Javier Garcia Lopez
Câmpus Sertão:	Leila de Almeida Castillo label
Câmpus Sertão:	Anderson Luis Nunes (Sup.)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Câmpus BG:	Gelson Lagni
Câmpus BG:	Jair Matias da Rosa (Sup.)
Câmpus Canoas:	Marcos Dias Mathies
Câmpus Canoas:	Sabrina Clavé Eufrásio (Sup.)
Câmpus Caxias do Sul:	Valdinei Marcolla
Câmpus Caxias do Sul:	Simão Mendes de Moraes (Sup.)
Câmpus Erechim:	Régis Nogara dos Reis
Câmpus Erechim:	Leonora Marta Devensi (Sup.)
Câmpus Farroupilha:	Lucas Coradini
Câmpus Farroupilha:	Fernando da Silva dos Reis (sup.)
Câmpus Feliz:	Núbia Marta Laux
Câmpus Feliz:	Alexandre Rodrigues Soares (sup.)
Câmpus Ibirubá:	Mauricio Lopes Lima
Câmpus Osório:	Ademilson Marcos Tonin

Câmpus Osório:	Gabriel Duarte da Fonseca (sup.)
Câmpus POA:	Douglas Neves Ricalde
Câmpus POA:	Henrique Leonardi de Oliveira (sup.)
Câmpus Restinga:	Márcia Pereira Pedroso
Câmpus Restinga:	Paula Porto Pedone (sup.)
Câmpus RG:	Paulo Roberto Garcia Dickel
Câmpus RG:	Adriano Barbosa Mendonça (sup.)
Câmpus Sertão:	Elias José Camargo
Câmpus Sertão:	Rosângela de Oliveira (Sup)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Câmpus BG:	Gabriel Zanon
Câmpus BG:	Daniel José Cavalli Vieira (sup)
Câmpus Canoas:	Diego Canto Rodrigues
Câmpus Canoas:	
Câmpus Caxias do Sul:	
Câmpus Erechim:	Edemar Pedroso
Câmpus Erechim:	Laura Pedott Lansana (Sup)
Câmpus Farroupilha:	Bianca Bangemann
Câmpus Farroupilha:	
Câmpus Feliz:	Margô Eloisa Veit Winter
Câmpus Feliz:	Mario Francisco Winter (sup.)
Câmpus Ibirubá :	Rafael Rotta
Câmpus Ibirubá:	
Câmpus Osório:	Claiton Luiz dos Santos da Rosa
Câmpus Osório:	João Miguel Erig Bohn
Câmpus Porto Alegre:	Luis César Corrêa da Silva
Câmpus Porto Alegre:	Júlio César Maria Machado (sup.)
Câmpus Restinga:	Juarez Santos Alves
Câmpus Restinga:	
Câmpus RG:	Keller Matos Rocha
Câmpus RG:	
Câmpus Sertão:	Álvaro Cecchin
Câmpus Sertão:	Guilherme Afonso Muller Rodrigues (Sup)

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Titular:	Carla Comerlato Jardim (IF Farroupilha)
Suplente:	Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC)

DIRETORES DO IFRS

Alvorada*:	Fábio Azambuja Marçal
Bento Gonçalves:	Luciano Manfroi

Canoas:	Mariano Nicolao
Caxias do Sul:	Tatiana Weber
Erechim:	Eduardo Angonesi Predebon
Farroupilha:	Ivan Jorge Gabe,

Feliz:	Giovani Forgiarini Aiub
Ibirubá:	Migacir Trindade Duarte Flôres
Osório:	Roberto Saouaya
Porto Alegre:	Paulo Roberto Sangoi
Restinga (POA):	Gleison Samuel do Nascimento
Rio Grande:	Luiz Angelo Sobreiro Bulla
Rolante*:	Jesus Rosemar Borges
Sertão:	Lenir Antonio Hannecker
Vacaria*:	Gilberto Luiz Putti
Veranópolis*:	Fábio Augusto Marin
Viamão*:	Alexandre Martins Vidor

* *Em implantação*

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Marcia Amaral Correa de Moraes– Presidente
Fabio Yoshimitsu Okuyama - Secretário

Representantes Técnicos-Administrativos

Daiane Correia da Silva
Débora Della Vechia

Representantes Discentes

Antônio César Alencar Mendes
William Von Scharten

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva
Adriane Cristina Biasoli

Representantes das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs)

Câmpus Ibirubá

Representantes Docentes

Ana Dionéia Wouters
Dionéia Magda Everling

Representantes Técnicos-Administrativos

Aurélio Ricardo Batu Maica
Aline Terra Silveira

SUMÁRIO

SUMÁRIO	8
INTRODUÇÃO	11
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	12
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	12
1.2 Número de alunos por nível de ensino	14
1.3 Número de Linhas, projetos de pesquisa	14
1.4 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	15
1.5 Ações de Superação 2014-2015.....	17
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	18
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	18
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	22
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	22
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização)	23
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....	23
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	23
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	23
2.8 Ações de superação 2013-2014	23

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	25
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	25
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	30
3.3 Ações de superação 2013-2014	30
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	31
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	31
4.2 Ouvidoria	31
4.3 Ações de Superação 2013-2014.....	32
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO...33	33
5.1 Perfil docente - Titulação.....	33
5.2 Corpo técnicoadministrativo.....	33
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	34
5.4 Ações de Superação 2013-2014.....	34
5.5 Gestão institucional.....	35
5.6 Ações de Superação 2013-2014.....	35
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..36	36
6.1 Instalações gerais do IFRS.....	36
6.2 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	37
6.3 Ações de superação 2013-2014	38

7 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;	39
7.1 SPAs e CPA: autoavaliação	39
7.2 Avaliações externas	39
7.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	39
7.4 Ações de superação 2013-2014	39
8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	41
8.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	41
8.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	41
8.3 Ações de superação 2013-2014	41
9 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	42
9.1 Captação e alocação de recursos	42
9.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	42
9.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	42
9.4 Alocação de recursos para apoio discente	43
9.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	43
9.6 Ações de superação 2013-2014	43

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal Rio Grande do Sul - Câmpus Ibirubá, coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) e realizada no exercício de 2014. Conforme os princípios e as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esta avaliação visa, entre outras ações, coletar informações sobre a realidade institucional; comparar os dados apontados em pesquisa realizada no ano de 2013, com os dados do último ano; divulgar o conjunto de informações para conhecimento da comunidade acadêmica e, finalmente, utilizar os dados como mecanismo de transformação, propiciando a melhoria Institucional.

A sistemática de avaliação ocorreu através de ferramenta on-line aos discentes, docentes e técnico administrativos, bem como dados coletados nos diversos setores do Câmpus Ibirubá.

No presente relatório estão expressas as visões da comunidade docente, discente e de técnicos administrativos. Cada segmento contribuiu com a sua concepção e demanda, sendo que o segmento discente avaliou quatro parâmetros: a instituição, o curso, os docentes e o discente; enquanto que os docentes avaliaram duas dimensões: a instituição e o curso em que atuam; e os técnicos administrativos apenas uma dimensão: a instituição.

De acordo com a realidade da instituição, embora tenham ocorrido grandes e várias melhorias no Câmpus Ibirubá, o mesmo ainda pode ser considerado um câmpus em implantação, pois ainda existem algumas demandas, como na adequação da infraestrutura da antiga Escola Técnica do Alto Jacuí (ETAJ) que foi herdada, bem como, no número de servidores e docentes. Este último teve um aumento significativo a partir de 2012, mas ainda necessita ser fechado o quadro docente e de técnicos administrativos.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A missão de uma organização representa a razão de sua existência. Ela representa o cerne de uma Instituição e o seu papel na sociedade. O atual PDI-IFRS-2014-2018 estabelece como missão para o IFRS: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável”.

A dimensão da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização do ensino nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma não dissociada definidas em 2011 no Plano Pedagógico Institucional (PPI).

Desta forma, a autoavaliação orienta-se pelos seguintes indicadores:

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O primeiro conjunto de questões é referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e os resultados podem ser visualizados na **Tabela 1**.

Tabela 1. PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	68 (19.5%)	140 (40.2%)	83 (23.9%)	40 (11.5%)	17 (4.9%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de	141 (40.5%)	159 (45.7%)	41 (11.8%)	7 (2.0%)	0 (0%)

participar de projetos de extensão					
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	121 (34.8%)	170 (48.9%)	45 (12.9%)	10 (2.9%)	2 (0.6%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	91 (26.1%)	160 (46.0%)	73 (21.0%)	17 (4.9%)	7 (2.0%)

As respostas expostas indicam que a comunidade acadêmica não se encontra plenamente satisfeita com a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, pois embora a maioria das respostas (40,2% concordam e 19,5% concordam totalmente) esse número corresponde a 59,7% da comunidade acadêmica, ou seja, um pouco a mais da metade do conjunto. A expectativa em participar da discussão da estrutura dos cursos aumentou quando comparada com o ano anterior no qual 11% concordavam totalmente e 37,7% concordavam. A soma da porcentagem da comunidade que não concorda nem discorda (23,9%), que discorda (11,5%) ou que discorda totalmente (4,9%), perfaz 46,3%.

O segundo questionamento refere-se à possibilidade de participação da comunidade interna em projetos de extensão, nesse questionamento, a maioria concorda (45,7%) e concorda totalmente (40,5%). Observa-se que a maioria da comunidade interna (86,2%) mostra-se satisfeita com a participação em projetos de extensão. Com relação ao resultado obtido em 2013 (81,1%), a expectativa de participação em projetos de extensão ampliou-se. A soma da porcentagem da comunidade que não concorda nem discorda (11,8%), que discorda (2%) ou que discorda totalmente (0%), perfaz 13,8%.

Ao ser questionada sobre a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, a comunidade interna 34,8% concordam totalmente e 48,9% concordam. Ao comparar os resultados com a avaliação de 2013, observa-se que a expectativa da comunidade interna praticamente manteve-se inalterada, 32,9% e 48,6%, respectivamente. A porcentagem dos que não concordam e nem discordam foi

12,9%, dos que discordam 2,9% e os que discordam totalmente 0,6%, somando 16,4%.

Na pergunta 4, a comunidade é questionada sobre a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos administrativos, 26,1% concordam totalmente, 46,0% concordam, enquanto 21% não concordam nem discordam, 4,9% discordam e 2% discordam totalmente. Os resultados indicam que a maioria da comunidade (72,1%) está satisfeita com a integração entre os segmentos institucionais.

1.2 NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS Câmpus Ibirubá oferece cursos técnicos em Agropecuária, Informática, Mecânica, Eletrotécnica e Eletromecânica. Sendo que destes, há os cursos integrados ao ensino médio em Agropecuária, Informática e Mecânica, os demais são oferecidos na modalidade subsequente. Também há oferta em cursos superiores, de Licenciatura em Matemática, Tecnologia em produção de Grãos, Agronomia e a partir do 1º semestre de 2015 iniciará o curso de Engenharia Mecânica.

O IFRS campus Ibirubá conta com 91 alunos no curso técnico em Agropecuária (modalidades integrado, concomitante e subsequente); 20 alunos na Eletromecânica (cursos concomitante e subsequente); 65 na Eletrotécnica (subsequente); 122 na Mecânica (integrado e subsequente); 77 na Informática (integrado e concomitante); 61 na Licenciatura em Matemática, 25 na Tecnologia em produção de grãos e 32 na Agronomia.

1.3 PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS PARA ESTUDANTES

No ano de 2014 o campus Ibirubá contou com 8 projetos de pesquisa e 10 bolsas de iniciação científica foram disponibilizadas. Na **Tabela 2** podem-se visualizar os projetos de pesquisa, coordenadores dos projetos e o número de bolsistas beneficiados:

Tabela 2.

Projeto	Coordenador do Projeto	Número de Bolsas
ACALM 3.0 – Desenvolvimento de uma tecnologia assistiva	Lisiane Cezar de Oliveira	1
Aerador eólico para tanques de piscicultura	Renata Porto Alegre Garcia	2
Avaliação do desempenho de alunos envolvidos em atividades práticas no laboratório de matemática	Ramone Tramontini	1
Leitura: leitura e escrita em foco	Izandra Alves	1
Monitoramento da água na localidade Linha Pulador Sul-Ibirubá-RS	Ben-Hur Costa de Campos	1
Produção de forragem de tifton 85 e aveia branca com aplicação de dejetos líquidos de suínos e adubação mineral	Eduardo Giroto	2
Produção de mudas de erva-mate (<i>Ilex paraguariensis</i>)	Suzana da Rosa	1
Produção de sementes de culturas anuais de inverno com uso de fertilizantes orgânicos e organominerais	Marcos Paulo Ludwig	1

1.4 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2014, o campus Ibirubá contou com 23 ações de extensão, com 16 ações que contemplaram bolsas e 7 ações de fluxo contínuo. Na **Tabela 3** podem-se visualizar as ações de extensão, seus coordenadores e o número de bolsistas envolvidos e na **Tabela 4** as ações de fluxo contínuo:

Tabela 3.

Bolsas de Extensão / 2014			
	Nome da Ação	Coordenador	Nº de Bolsistas
01	Extensão: espaço privilegiado para acompanhamento de egressos. O caso do Programa Mulheres Mil do IFRS – Câmpus Ibirubá	Raquel Lorensini Alberti	01
02	Acompanhamento de Egressos PRONATEC	Raquel Lorensini Alberti	01
03	Divulgação do IFRS – Ibirubá através da Robótica Educacional	Lisiane Cezar de Oliveira	01
04	Unidades Demonstrativas de	Eduardo Giroto	01

	Cereais de Inverno		
05	Leitura: <i>Reading is bueno, tchê!</i>	Lilian Cláudia Xavier Cordeiro	03
06	Unidades Demonstrativas de Cultivares de Soja 2014	Marcos Paulo Ludwig	02
07	Break Cultural	Bianca Deon Rossato	02
08	Desenvolvimento Rural Sustentável na Região do Município de Ibirubá – 2014	Ben-Hur Costa de Campos	04
09	Ressignificando Saberes Elementares	Fabiane Beatriz Sestari	03
10	Pré-IF	Juceli da Silva	03
11	Paisagismo e Revitalização do Módulo Esportivo	Dioneia Magda Everling	02
12	Desenvolvimento do Raciocínio Lógico em Alunos da APAE	Daiane Toigo Trentin	01
13	Diversificando o Conhecimento: Alternativas Tecnológicas para Hortas Domésticas e Comunitárias	Eduardo Matos Montezano	03
14	Extensão e Comunicação: Ações Acadêmicas na Difusão Tecnológica do Conhecimento Agropecuário	Eduardo Matos Montezano	03
15	Desenvolvendo Talentos	Daiane Toigo Trentin	02
16	E-TIC's – Educar com Tecnologias	Lisiane César de Oliveira	02

Tabela 4.

Fluxo Contínuo / 2014			
	Nome da Ação	Coordenador	Nº de Bolsistas
01	Curso em Língua Brasileira de Sinais	Daiane Toigo Trentin	–
02	Desenho Técnico Auxiliado por Computador	Eduardo Giroto	–
03	IV Simpósio do Curso Técnico em Agropecuária do Campus Ibirubá	Daniel Uhry	–
04	II Semana Tecnológica da Produção de Grãos e I Semana Acadêmica da Agronomia	Eduardo Matos Montezano	–
05	Caixa da magia: a leitura no dia-a-dia	Izandra Alves	–
06	II Chá Artístico Literário	Izandra Alves	–
07	Clube de Leitura	Lilian Cláudia Xavier Cordeiro	–

1.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

No ano de 2014 o número de projetos de pesquisa e de bolsas diminuiu em relação a 2013. De 12 projetos em 2013 para 8 em 2014, e de 11 bolsas de iniciação científica para 10. Em 2014, apesar das ações de pesquisa terem diminuído, estas foram produtivas e nesse sentido, em 2015 pretende-se continuar com o mesmo empenho, dar continuidade aos projetos e aumentar a participação dos docentes nos editais de fomento. Já o número de projetos de extensão e de bolsistas manteve-se praticamente o mesmo.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

O campus Ibirubá ofereceu os seguintes cursos em 2014:

- Técnico em Agropecuária nas modalidades: Integrado, Subsequente e Concomitante;
- Técnico em Mecânica nas modalidades: Integrado e Subsequente;
- Técnico em Eletromecânica nas modalidades: Concomitante e Subsequente;
- Técnico em Eletrotécnica na modalidade Subsequente;
- Técnico em Informática nas modalidades: Integrado e Concomitante;
- Licenciatura em Matemática;
- Tecnologia em Produção de Grãos
- Agronomia

Todos os cursos vinculam-se à proposta do PPI de oferecer formação integral ao educando, levando-se em consideração a verticalização do processo educativo.

Quanto a avaliação de cursos ofertados no Campus Ibirubá, a pesquisa institucional demonstra que de acordo com a avaliação dos cursos pelos docentes e discentes do IFRS - Câmpus Ibirubá, para as questões 1, 2, 4, 5 e 6 a comunidade está satisfeita com o currículo, coordenação dos cursos, projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos. Os resultados podem ser visualizados na **Tabela 5**.

Tabela 5.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	106 (27.7%)	194 (50.7%)	58 (15.1%)	21 (5.5%)	4 (1.0%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	134 (35.0%)	189 (49.3%)	50 (13.1%)	7 (1.8%)	3 (0.8%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	40 (10.4%)	81 (21.1%)	81 (21.1%)	123 (32.1%)	58 (15.1%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	103 (26.9%)	182 (47.5%)	82 (21.4%)	13 (3.4%)	3 (0.8%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	106 (27.7%)	180 (47.0%)	79 (20.6%)	17 (4.4%)	1 (0.3%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	98 (25.6%)	175 (45.7%)	83 (21.7%)	24 (6.3%)	3 (0.8%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	74 (19.3%)	149 (38.9%)	119 (31.1%)	27 (7.0%)	14 (3.7%)

A primeira questão refere-se ao currículo, se o mesmo é atualizado e atende as demandas do mercado. De acordo com as respostas, 78,4% da comunidade acadêmica está satisfeita, concordando totalmente (27,7%) ou concordando (50,7%) com este item. Uma parcela relevante que perfaz 15,1% não concorda e nem discorda, e apenas 5,5 % discordam ou 1% discordam completamente. Observa-se um pequeno aumento no índice de satisfação da comunidade com relação ao resultado de 2013, onde 73,1% da comunidade manifestou-se satisfeita (20,2% concordavam totalmente e 52,9% concordavam com o item).

Os docentes e discentes também foram questionados sobre a atuação das coordenações dos cursos, sendo que a maioria mostrou-se satisfeita, 35% concordam totalmente e 49,3 concordam.

Na questão 3 questiona-se sobre a estrutura dos laboratórios e equipamentos para as aulas práticas, uma grande parcela da comunidade está insatisfeita, sendo que 32,1% discordam e 15,1% discordam totalmente. Isso evidencia que a estrutura no campus ainda não atende plenamente a expectativa da comunidade acadêmica. Tais observações sobre a falta de estrutura como laboratórios e equipamentos no campus Ibirubá têm sido relatadas desde as avaliações anteriores (2010, 2011, 2012 e 2013). Nessa avaliação ainda está presente este item, sendo que a comunidade relata que algumas demandas dos cursos foram atendidas, no entanto ainda é necessário melhorar a infraestrutura, equipamentos e materiais para o trabalho em aulas práticas.

As questões 4 e 5 são sobre as oportunidades oferecidas nos projetos de pesquisa e extensão. Quando questionada sobre a pesquisa, a porcentagem da comunidade que concorda com o item é de 47,5% e a que concorda completamente é de 26,9%, somando 74,4% do grupo.

Ao serem questionados se o curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, a maioria da comunidade manifestou-se satisfeita (71,3%), destes 45,7% concordam e 21,7% afirmam que concordam. Referente ainda a questão 6, 21,7% afirmaram não concordar e nem discordar da questão, 6,3% discordaram e 0,8% discordaram totalmente. Quando os resultados são comparados aos da avaliação do ano anterior, observa-se pouca variação. No questionário 7, a comunidade é consultada se o curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com

interação de docentes e discentes, 58,2% do grupo mostrou-se satisfeita, sendo destes 19,3% os que concordam totalmente e 38,9% os que concordam. 31,1% disseram não concordar e nem discordar, 7% discordam e 3,7% manifestaram discordância total. Estes resultados negativos provavelmente retratam a falta de informações sobre as parcerias existentes.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme a **Tabela 6** abaixo:

Tabela 6.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	83 (29.9%)	148 (53.2%)	43 (15.5%)	4 (1.4%)	0 (0%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	113 (40.6%)	151 (54.3%)	13 (4.7%)	1 (0.4%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	44 (15.8%)	114 (41.0%)	74 (26.6%)	36 (12.9%)	10 (3.6%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	71 (25.5%)	152 (54.7%)	44 (15.8%)	11 (4.0%)	0 (0%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	124 (44.6%)	122 (43.9%)	27 (9.7%)	4 (1.4%)	1 (0.4%)

6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	82 (29.5%)	148 (53.2%)	36 (12.9%)	11 (4.0%)	1 (0.4%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	29 (10.4%)	96 (34.5%)	94 (33.8%)	44 (15.8%)	15 (5.4%)

Como pode ser observado, os alunos, de forma geral, aprovam e participam satisfatoriamente das aulas e dos projetos oferecidos pelos professores. Na questão 7 houve maior equilíbrio nas respostas, ressaltando que é importante elaborar uma forma de integrar ainda mais os discentes com os documentos institucionais, para que os mesmos tenham maior conhecimento da instituição de ensino que frequentam.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Dentro do que foi planejado podemos afirmar que os recursos necessários para o atendimento básico das necessidades dos alunos foi aplicado com eficácia. No entanto, o campus ainda possui algumas demandas e necessita de melhorias na estrutura e de pessoal para o pleno funcionamento.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O campus Ibirubá não possui cursos de especialização lato sensu e formação continuada.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

O campus Ibirubá não possui cursos de pós-graduação lato sensu.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

Em 2013 foram desenvolvidos 12 projetos de pesquisa, esse número em 2014 passou a 8 projetos, sendo financiados recursos para o desenvolvimento dos mesmos e 10 bolsas de iniciação científica.

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O campus Ibirubá está alicerçado em três bases: o ensino, a pesquisa e a extensão. Sendo o ensino é a base, a pesquisa parte do aprimoramento deste ensino na busca de novos conhecimentos e no envolvimento do aluno pesquisador e a extensão faz a relação desse ensino e conhecimento gerado na instituição que se integraliza com a sociedade.

O campus Ibirubá incentiva que todos os alunos participem em projetos de pesquisa, sendo que cada aluno deve demonstrar este interesse, procurando os professores da área e/ou a Coordenação de Pesquisa e Inovação.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Em 2014 foram realizadas 23 ações de extensão cadastradas junto ao sistema SIGPROJ/SIEX.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Em relação a 2014 manteve-se o desenvolvimento de programas de extensão, os quais são muito importantes para a comunidade interna e permitem integração com a comunidade externa promovendo a integração do IFRS Campus

Ibirubá com a comunidade. Em 2015 pretende-se continuar com o mesmo empenho para manter ou aumentar o envolvimento da comunidade e promover a expansão das ações de extensão do Campus Ibirubá.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Câmpus Ibirubá encontra-se plenamente em consonância com as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas menos favorecidas ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de vida de todos os cidadãos.

Nesse sentido, o processo seletivo para os cursos do Câmpus Ibirubá que ingressaram em 2014 contemplaram a política de cotas. Em que no mínimo 50% das vagas foram reservadas aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e ensino em escolas públicas, para os cursos técnicos integrados somente ensino fundamental. Também considera-se a reserva de vagas por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, na proporção de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Além de promover facilidade ao acesso, o Câmpus Ibirubá participou da Assistência Estudantil que em 2014 beneficiou um total de 127 estudantes, sendo que estes puderam acumular benefícios. Estes benefícios foram organizados em 3 modalidades: alimentação (106), transporte (53) e moradia (28).

Mulheres Mil

Este programa tem o objetivo de elevar a escolaridade de Mulheres oriundas de três comunidades do município de Ibirubá e região, por meio da conclusão do Ensino Fundamental em parceria com a prefeitura municipal e propiciar uma qualificação profissional primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania.

Público alvo: Mulheres residente em bairro periféricos da cidade de Ibirubá e que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O programa formou no final de 2014 185 mulheres, as mulheres receberam formação nos seguintes eixos curriculares. As informações estão contidas na **Tabela 7**.

Tabela 7.

Cuidador de Idoso - Tarde	Mulheres MIL
Cuidador de Idoso - Noite	Mulheres MIL
Artesão em Bordado à Mão - Tarde	Mulheres MIL
Artesão em Bordado à Mão - Noite	Mulheres MIL
Soldador no Processo MIG/MAG	Mulheres MIL
Cuidador de Idoso	Mulheres MIL
Artesão em Bordado à Mão	Mulheres MIL

PRONATEC – Programa de acesso ao ensino técnico e emprego

Tem o objetivo de aumentar o número de pessoas com acesso ao ensino técnico de nível médio, bem como, aumentar as oportunidades educacionais de trabalhadores através dos cursos de formação inicial e continuada.

Nos cursos de formação inicial e continuada (FIC) ocorreram 28 cursos, também ocorreu a expansão para cidades vizinhas na região, como Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos e Selbach. No quadro abaixo está representado as modalidades de curso ofertadas, o local de oferta e o número de alunos formados.

Tabela 8. Ações do Pronatec em 2014

SEDE/ UNIDADE REMOTA	MODALIDADE	CURSO	Demandante	Número de Vagas	Concluintes
Ibirubá	FIC	Inglês Intermediário	SEDUC	20	05
Ibirubá	FIC	Espanhol Básico	SEDUC	20	05
Ibirubá	FIC	Bovinocultor de Leite	MDA	20	09
Ibirubá	FIC	Torneiro Mecânico	MDS	12	09

Ibirubá	FIC	Torneiro Mecânico	MDS	12	02
Ibirubá	FIC	Fresador	MDS	10	04
Ibirubá	FIC	Fresador	MDS	10	04
Ibirubá	FIC	Instalador Eletrecista Predial de Baixa Tensão	MDS	15	09
Ibirubá	FIC	Ajustador Mecânico	MDS	15	03
Ibirubá	FIC	Desenhista Mecânico	MDS	20	06
Ibirubá	FIC	Bovinocultor de Leite	MDA	20	09
Ibirubá	FIC	Preparador de Doces e Conservas	MDA	20	13
Ibirubá	FIC	Cuidador de Idoso - Tarde	Mulheres MIL	25	15
Ibirubá	FIC	Cuidador de Idoso - Noite	Mulheres MIL	25	18
Ibirubá	FIC	Artesão em Bordado à Mão -Tarde	Mulheres MIL	25	21
Ibirubá	FIC	Artesão em Bordado à Mão - Noite	Mulheres MIL	25	15
Ibirubá	FIC	Soldador no Processo MIG/MAG	Mulheres MIL	15	04
Ibirubá/Quinze de Novembro	FIC	Espanhol Básico	SEDUC	20	08
Ibirubá/Quinze de Novembro	FIC	Inglês Básico	SEDUC	20	15
Ibirubá/Quinze de Novembro	FIC	Auxiliar de Agropecuária	MDA	20	19
Ibirubá/Quinze de Novembro	FIC	Bovinocultor de Leite	MDA	20	18
Ibirubá/Selbach	FIC	Espanhol Básico	SEDUC	20	10
Ibirubá/Selbach	FIC	Inglês Básico	SEDUC	20	07
Ibirubá/Selbach	FIC	Bovinocultor	MDA	20	15

		de Leite			
Ibirubá/Selbach	FIC	Cuidador de Idoso	Mulheres MIL	25	22
Ibirubá/Selbach	FIC	Artesão em Bordado à Mão	Mulheres MIL	25	19
Ibirubá/Fortaleza dos Valos	FIC	Auxiliar de Agropecuária	MDA	20	17
TOTAL				539	309

Ações do NAPNE

Este programa visa oportunizar acompanhamento escolar e reforço de aprendizagem para que alunos com dificuldades intelectuais, motoras, auditivas ou múltiplas alcancem êxito, oportunizando inclusão na sociedade com garantia de direitos e oportunidades iguais a qualquer outro cidadão. O programa abrange ações que envolvam alunos e comunidade escolar dentro da linha de inclusão social.

As ações de 2014 contemplaram:

- Curso de Libras para a comunidade externa e interna do campus;
- Orientação e adaptações curriculares junto aos professores;
- Monitoria a alunos com necessidades específicas;
- Projeto de comunicação assistiva;
- Palestra com jogadora da Seleção Brasileira de Surdos;
- Projeto de equoterapia em parceria com a APAE.

Atividades de ações afirmativas desenvolvidas pelo NAPNE em 2014

1. Desenvolvimento do Raciocínio Lógico em alunos da APAE

Resumo:

O projeto tem por objetivo a melhora significativa do desenvolvimento do raciocínio lógico de alunos com necessidades especiais que não frequentam a escola regular. Esses alunos, em função de suas múltiplas deficiências, estão matriculados em Escola Especial (APAE). Primeiramente, será realizado contato com o professor para conhecer os objetivos a serem trabalhados e realizada observação dos alunos em sala de aula, no que se refere à forma de trabalhar do professor e a forma de agir de cada aluno. As atividades ocorrerão uma vez por semana, nas dependências da APAE, conforme turma designada pela Instituição.

Horas: 130 horas

Duração: 1/5/2014 a 18/12/2014.

Público: bolsista IFRS, alunos e professores APAE, NAPNE

Perspectiva para 2015: reaplicado

2. O Curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS-

Resumo:

Situa-se no contexto das atuais políticas públicas educacionais orientadoras do processo educacional dos surdos. Assim, além de propor maior difusão da língua entre os diferentes sujeitos, intenta aproximar a Instituição da comunidade em geral, de maneira a potencializar a comunicação através da Língua de Sinais, situando estes sujeitos (surdos) em um lugar de diferença histórica, cultural, linguística e de identidade.

Módulo 1 e Módulo 2

Horas: 60 horas

Público: servidores IFRS, professores da rede municipal

Setembro a Dezembro de 2014

Perspectiva para 2015: Reaplicado e desdobramento em Curso de Libras para Crianças

3. Desenvolvendo Talentos

Resumo

Oportunizar vivências de enriquecimento extra curricular para alunos do IFRS e região, de forma a incentivar o desenvolvimento de algumas habilidades nem sempre vivenciadas no ambiente escolar.

Horas: 80 horas

Julho a Dezembro de 2014

Público: servidores e bolsitas do IFRS, alunos de escolas municipais

Perspectiva para 2015: reaplicado com outro caráter

4. Acompanhamento de aluno com Hidrocefalia

Não está no SIGPROJ por se tratar de monitoria interna para aluno do IFRS

5. Palestra com a jogadora Stefany Krebs, seleção brasileira feminina de futsal de surdos

Público interno

MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Ibirubá

A MOEPEX tem por objetivos oportunizar discussões referentes ao ensino, pesquisa e extensão no Câmpus Ibirubá; apresentar à comunidade interna e externa as atividades desenvolvidas e envolver a comunidade externa no sentido de oportunizar o debate e a troca de experiências.

No ano de 2014 ocorreu a III MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Ibirubá, evento que teve sua primeira edição em 2012, no ano de 2013 foi consolidada a existência do evento no Câmpus. Participaram da Mostra em 2014 professores, alunos e servidores do campus, além da comunidade de Ibirubá.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

O Câmpus Ibirubá possui parcerias através de convênios de estágio com diversos segmentos públicos e privados, sendo que há 70 convênios, dos quais seis com instituições públicas.

No setor produtivo do campus, a fim de auxiliar o curso técnico em Agropecuária, o Câmpus Ibirubá mantém uma parceria com a empresa Vence Tudo, que cedeu duas semeadoras agrícolas (uma de cereais de inverno e outra de verão) em comodato para que possam utilizá-la em aulas práticas de mecanização agrícola e culturas de anuais e nas demais atividades do setor agrícola.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Em 2015 espera-se manter a grande quantidade de projetos de extensão, assim como aumentar nossa relação com o mercado de trabalho, com o setor público e o produtivo.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A comunidade interna do Campus Ibirubá, em sua maioria, considera que o site do IFRS e do Câmpus Ibirubá informa de forma adequada sobre o funcionamento da instituição, em que 21% concordam totalmente e 43,4% concordam. Ao serem questionados se os meios de comunicação utilizados são adequados para comunicação com a sociedade a comunidade acredita que sim, havendo 20,1% que concordam totalmente e 44% que concordam. Os resultados estão dispostos na **Tabela 9**.

Tabela 9. Comunicação com a sociedade

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	73 (21.0%)	151 (43.4%)	80 (23.0%)	35 (10.1%)	9 (2.6%)
2- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	74 (21.3%)	182 (52.3%)	63 (18.1%)	26 (7.5%)	3 (0.9%)
3- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	70 (20.1%)	153 (44.0%)	81 (23.3%)	37 (10.6%)	7 (2.0%)

4.2 OUVIDORIA

O câmpus Ibirubá não possui ouvidoria constituída.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Futuras ações visarão manter todo o trabalho realizado na parte de comunicação e procurando melhorar ainda mais a percepção da comunidade acadêmica em relação ao Câmpus Ibirubá.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

Em dezembro de 2014 o Câmpus Ibirubá contava com 54 servidores docentes efetivos, dos quais 30 possuem a titulação mestre e 14 possuem título de doutor. Na Tabela abaixo se pode visualizar o número de docentes efetivos por titulação em 2012, 2013 e 2014. Em 2013 o Câmpus Ibirubá contava com 50 docentes efetivos, sendo destes dez possuíam doutorado e 28 mestrado. Ocorreu um importante acréscimo no corpo docente do campus, o que possibilitará melhorias no ensino-aprendizagem, e participação mais efetiva em projetos de pesquisa e extensão no ano de 2015.

Tabela 10. Docentes efetivos do Campus Ibirubá

Docentes Efetivos	Números em 2012	Números em 2013	Números em 2014
Nº de docentes graduados	4	7	4
Nº de docentes especialistas	3	5	6
Nº de docentes mestres	20	28	30
Nº de docentes doutores	6	10	14
Total	33	50	54

5.2 CORPO TÉCNICOADMINISTRATIVO

Em 2014 houve um aumento no número de técnicos, sendo que em 2012 havia 23 técnicos administrativos, em 2013, 35 e em 2014 passou a 45 técnicos administrativos distribuídos nas classes de carreiras C, D e E. A **Tabela 11** traz a evolução no número dos técnicos administrativos.

Tabela 11.

Classe dos Técnicos	Números em 2012	Números em 2013	Números em 2014
Classe A	0	0	0
Classe B	0	0	0
Classe C	7	6	8
Classe D	10	17	22
Classe E	6	12	15
Total	23	35	45

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS Câmpus Ibirubá realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão, nesse caso junto com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Diferente do que ocorria em anos anteriores, o ano de 2014 passou a disponibilizar bolsas capacitação. Alguns servidores ainda buscam ajustar a sua carga-horária para conseguir realizar a sua formação/capacitação, mas esse incentivo à qualificação já está sendo concedida a servidores docentes. Este ano também está em andamento a minuta de afastamentos para os técnicos administrativos.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

O ano de 2014 permitiu o aumento no quadro de docentes efetivos e de técnicos administrativos, nesse sentido, foi possível melhorar a distribuição das atividades e participação nas comissões. No ano de 2015 ainda busca-se aumento no quadro de pessoal no Câmpus, também espera-se que continue havendo o incentivo à qualificação dos servidores.

5.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade do Campus Ibirubá também foi questionada sobre a gestão institucional e observa-se que no geral os alunos e professores consideram satisfatória a possibilidade de participação de conselhos, comissões e grupos de trabalho, 19,8% concordam totalmente e 42,2% concordam. Com relação a divulgação também existe satisfação para a maioria da comunidade interna, 22,4% concordam totalmente e 49,4% concordam. A maior parte da comunidade acadêmica percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS e entende que a instituição divulga as suas regulamentações. Os resultados podem ser observados na **Tabela 8**.

Tabela 8.

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	69 (19.8%)	147 (42.2%)	94 (27.0%)	30 (8.6%)	8 (2.3%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	78 (22.4%)	172 (49.4%)	78 (22.4%)	16 (4.6%)	4 (1.1%)

5.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Espera-se que sejam definidas as atividades de divulgação das informações referentes à participação de conselhos e comissões, assim como se espera o interesse da comunidade na participação nos referidos conselhos e comissões.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

6.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A comunidade do Campus Ibirubá foi questionada sobre a estrutura, instalação e serviços prestados pela instituição e os resultados estão apresentados na **Tabela 9**.

Tabela 9. Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	31 (8.9%)	95 (27.3%)	79 (22.7%)	123 (35.3%)	20 (5.7%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	138 (39.7%)	175 (50.3%)	19 (5.5%)	14 (4.0%)	2 (0.6%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	89 (25.6%)	179 (51.4%)	37 (10.6%)	39 (11.2%)	4 (1.1%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	59 (17.0%)	175 (50.4%)	59 (17.0%)	42 (12.1%)	12 (3.5%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	74 (21.3%)	191 (55.0%)	65 (18.7%)	10 (2.9%)	7 (2.0%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	61 (17.6%)	167 (48.1%)	82 (23.6%)	30 (8.6%)	7 (2.0%)

Em relação às salas de aula, as respostas foram bastante diversificadas, mas a maioria 51,4%, concorda que as salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes. A maioria, 50,3%, também concorda

que o espaço físico da biblioteca e as instalações são adequadas. Isto é um reflexo das novas instalações, devido ao término, em 2014, da construção do novo prédio onde está localizada a biblioteca. Apesar de a maioria concordar que as instalações tanto das salas de aula, quanto da biblioteca atendem a suas necessidades, muitos alunos reclamaram da falta de ar condicionado tanto nas salas de aula quanto na biblioteca, que são ambientes muito quentes. Os respondentes também demonstraram insatisfação com o acervo, que deixa a desejar principalmente no que se refere a obras literárias.

Com relação ao serviço de higienização do Campus a maioria, 48,1%, concorda que atende as necessidades do campus. Quando questionados quanto à segurança, a comunidade mostra-se satisfeita com a segurança no Campus.

Com relação a questão 15 que questiona se há local adequado para atividades dos professores as respostas foram relativas a situação encontrada no Campus. A maioria concorda (48,1%), que o local é adequado para as atividades dos professores. Em 2014, com a mudança da biblioteca para o prédio novo, os professores passaram a utilizar um lugar maior e com divisórias, o que melhorou bastante em relação à sala que era utilizada anteriormente.

6.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Localizada no novo prédio, a biblioteca possui uma ampla infraestrutura ampla para acolher a comunidade interna bem como a comunidade externa. Com salão de leitura, 8 (oito) salas de estudo com capacidade para 10(dez) alunos cada; banheiros, elevador para PNE; salas de processamento técnico e coordenação; pontos de acesso à internet e cobertura Wireless. A biblioteca também inaugurou em 2014 o novo sistema de gerenciamento de acervos, Pergamum.

O acervo possui mais de 6.000 (seis mil) itens (incluindo monografias, folhetos, mídias e periódicos) com ênfase nas áreas de: Ciências Agrárias, Informática, Mecânica e Elétrica, mas, possui também obras que abrangem todas as áreas do conhecimento. A maioria da bibliografia foi adquirida para suprir as necessidades dos cursos de Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Produção de Grãos os subsequentes em Elétrica e Mecânica, e Informática. Além do acervo, a

biblioteca recebeu mobiliário novo que incluem baias para o estudo individual, estante para DVD, expositor de livros e um balcão de atendimento.

6.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

A estrutura em 2014 teve várias alterações com relação ao ano anterior. Foram inaugurados o ginásio esportivo e o novo prédio, onde ficam a biblioteca, auditórios, sala de apoio pedagógico e laboratório de línguas. Também foram feitas várias reformas estruturais e pintura nos prédios.

Para 2015 espera-se a conclusão da construção das guaritas para os vigilantes, do novo pórtico de entrada do campus, da ampliação do estacionamento e do prédio que abrigará as novas instalações do curso de Engenharia Mecânica.

7 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;

7.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados em outubro de 2014.

Em 2014 foram realizadas as apresentações dos resultados da avaliação do ano anterior.

Antes da realização da avaliação ocorreram divulgações através de cartazes e algumas visitas em sala de aula com o intuito de demonstrar a importância da autoavaliação. Também durante o período de avaliação foram enviados diversos e-mails a toda a comunidade acadêmica para incentivo à participação.

A divulgação dos resultados será realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do campus, murais com os principais resultados e site do campus.

7.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Não houve aplicação de questionários para a comunidade externa.

7.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

7.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Futuras ações irão dar continuidade na forma da avaliação. Da mesma forma que nas avaliações anteriores, serão concentrados esforços na divulgação

dos resultados obtidos pela SPA, assim como possíveis melhorias em relação ao ano anterior que tenham direta relação com os resultados da pesquisa.

8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

8.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

O Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades específicas (NAPNE) é o setor da instituição que busca desenvolver ações do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. O NAPNE tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais.

O NAPNE do Campus Ibirubá foi instituído através da Portaria nº 36 de 12 de julho de 2011. Desenvolve ações em projetos voltados para a inclusão social em atividades realizadas na comunidade e inserção e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas nos diferentes cursos da Instituição. Em 2012 o NAPNE atendeu um estudante do curso técnico em Agropecuária que apresenta deficiências cognitivas atestada em laudo médico.

Em 2013 foi finalizada a sala do NAPNE, e passou a ter suas ações de forma mais efetiva, sendo destinada uma coordenação.

8.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

Os programas de avaliação e acompanhamento de egressos continuarão sendo discutidos em reuniões durante em 2015.

8.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Em 2015 pretende-se aumentar o número de alunos atendidos pelo NAPNE. Também se pretende auxiliar os alunos com dificuldade em alguma área do conhecimento com aulas de reforço para melhorar seu desempenho e recuperá-lo no decorrer do ano letivo e reduzir o número de reprovações.

9 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

9.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O Campus Ibirubá, em 2014, executou R\$3.183.594,00 o que permitiu um incremento em diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, acarretando em significativas mudanças internas e no aumento da qualidade do serviço público prestado. Deste montante foram investidos R\$55.426,00 em pesquisa; R\$ 45.500,00 em extensão; R\$ 6.037,00 para bolsa permanência e mais R\$ 124.200,00 para assistência estudantil. Para o material de consumo foi investido R\$ 517.319,27 em diárias, passagens aéreas, capacitação, transporte para viagens de alunos e alunos mulheres mil, serviços terceirizados, entre outros, os recursos foram provenientes do recurso destinado ao Campus, Programa Mulheres Mil, NAPNE, Projeto Clicampo e Pronatec.

9.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O termo de metas sofreu algumas modificações, mas podemos considerar que em grande parte ele foi cumprido e, que os investimentos feitos durante o exercício de 2014 foram para cumprir este termo de metas, podemos citar como exemplo as reformas de salas de aula, laboratórios, aquisição de parte de acervo necessário para o campus.

9.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No ano de 2014 foram alocados R\$ 34.201,78 em diárias, R\$ 1.990,00 em inscrições de cursos e R\$ 6.845,39 em Transportes (passagens rodoviária e aérea).

9.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No ano de 2014, foram ofertadas as modalidades de auxílio-moradia, auxílio-alimentação e auxílio-transporte. Em 2014 foram atendidos 127 estudantes e total de recursos alocados chegaram a R\$156.000,00. Foram realizados vários programas, projetos e ações, tais como: Recepção dos Calouros; Atividades de adaptação escolar com alunos com dificuldade de sociabilização; Acompanhamento dos casos de evasão escolar com pesquisa das causas que motivaram a desistência; Encaminhamento de alunos à especialistas da área da saúde com o objetivo de avaliação e diagnóstico; Orientação Profissional; Centro de Pais; Apoio e Suporte na organização do Diretório Acadêmico; Oficina sobre métodos de estudos; Oficinas sobre prevenção ao uso de drogas; Oficinas sobre sexualidade; Acompanhamento dos alunos em projetos culturais: GAM Campeiros da Tradição; Projeto Move Up; Bullying; Atendimento pedagógico a alunos com dificuldades de aprendizagem; Acompanhamento de alunos que apresentam necessidades especiais; Promoção de atividades educativas, culturais e de lazer; Apoio psicológico e social aos alunos.

9.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

O campus Ibirubá investiu R\$55.426,00 em pesquisa. Na área de extensão foram gastos R\$45.500,00 em extensão.

9.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Espera-se que em 2015, a entrada de mais recursos possibilite que se realizem as melhorias que ainda faltam no Campus. Há uma expectativa que se inicie as conversações no âmbito de todo o IFRS sobre um programa de capacitação técnica mais eficiente.

Será dada continuidade à busca de recursos externos que possibilitem a reestruturação dos laboratórios para os cursos de mecânica, na área agropecuária, elétrica, informática e matemática e melhoria do acervo com aquisição de mais títulos e exemplares para o acervo bibliográfico da biblioteca.